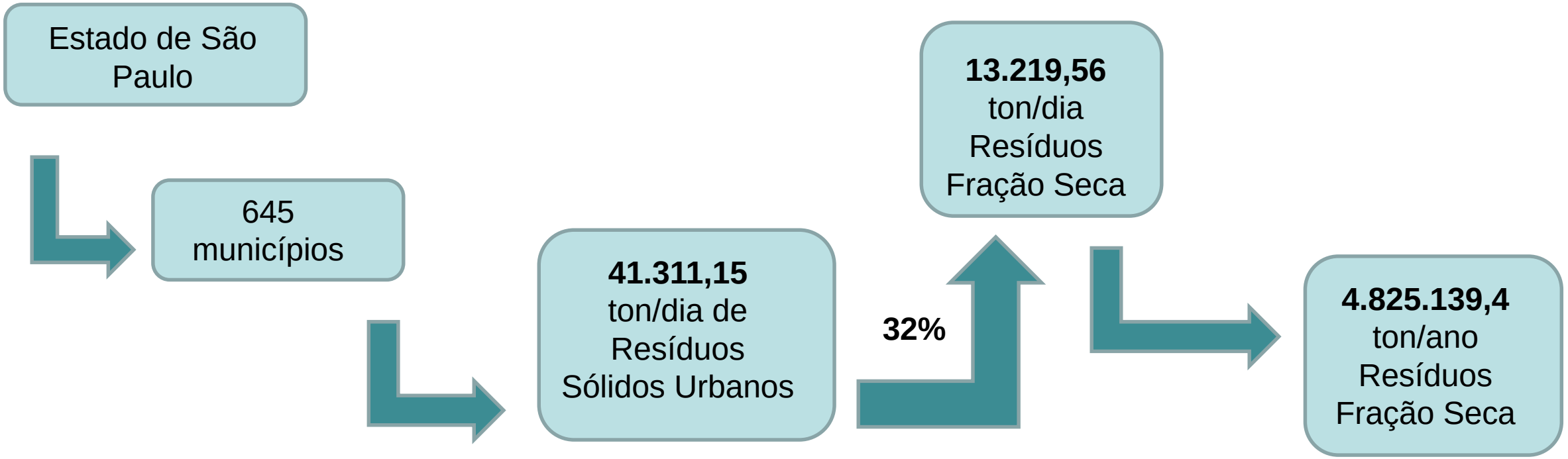
Panorama dos Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo

André Luiz Fernandes Simas
Coordenadoria de Planejamento Ambiental/SMA
Tel: (11) 3133-4062
asimas@sp.gov.br

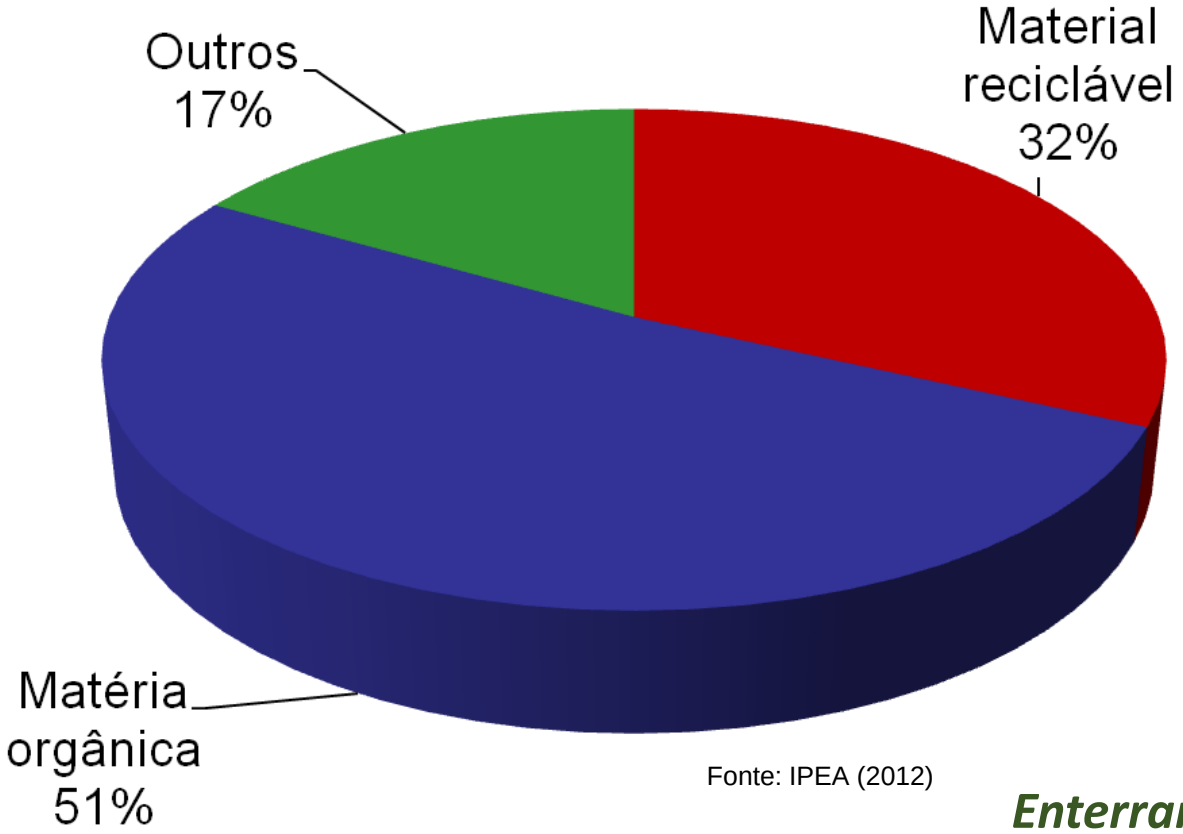
PANORAMA GERAL

Geração de Resíduos Sólidos – Fração Seca



Fonte: IPEA (2012)/ Plano Estadual de Resíduos Sólidos (2014)_atualizado 2017

Plano Estadual de Resíduos Sólidos 2014



Fonte: IPEA (2012)

Apenas 2% (264,4 t/dia) reciclado

META
Reduzir 50 % (6609,8 t/dia) de resíduos secos dispostos em aterros até 2025

Enterramos ou dispomos inadequadamente

- ***12.955,16 (t/dia) 98%***
- ***4.728.633,4 (t/ano)***

Logística Reversa - Embalagens em geral

DECISÃO DE DIRETORIA Nº 076/2018/C, de 03 de abril de 2018 - CETESB

- Incorporação da Logística Reversa no âmbito do licenciamento ambiental

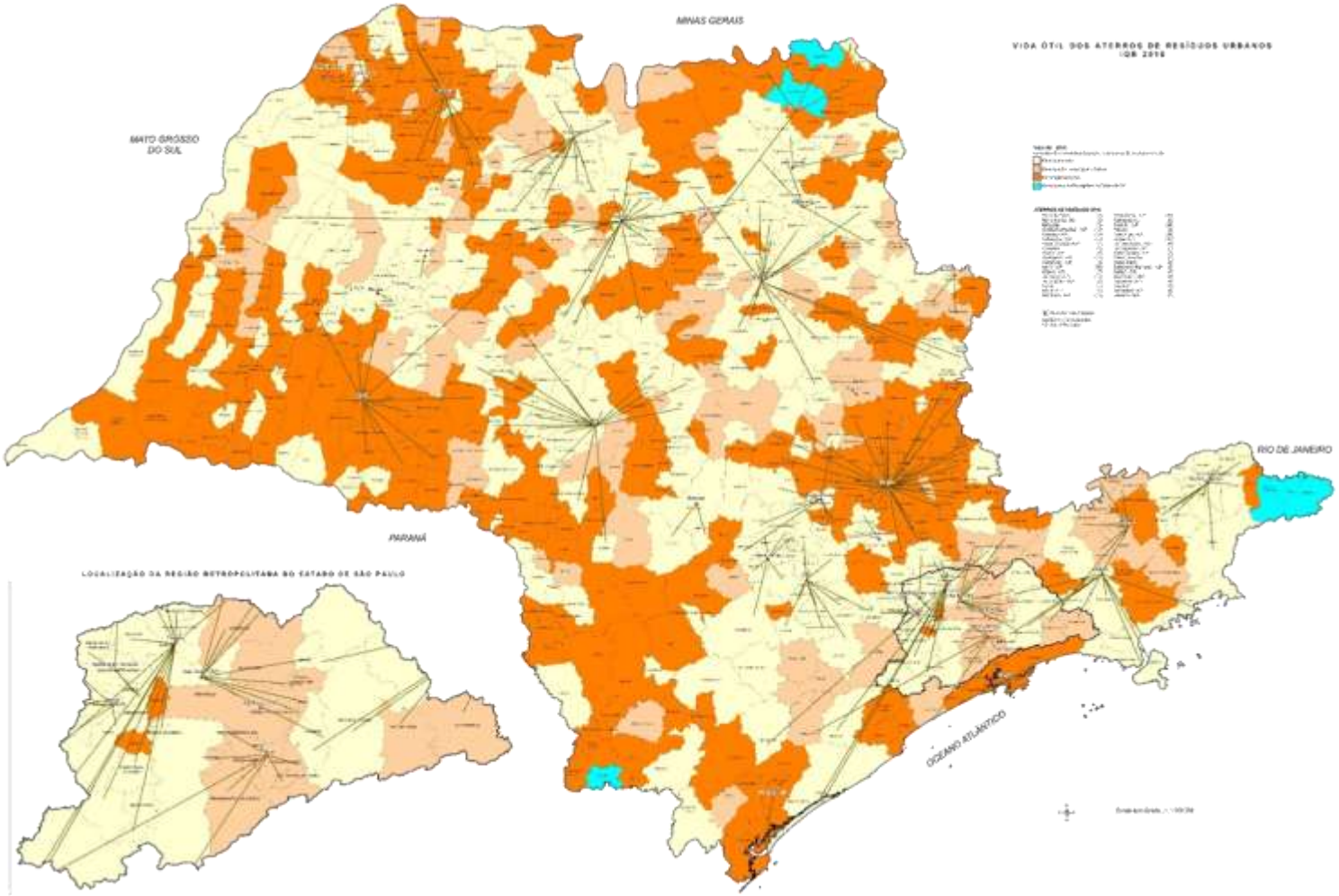
Embalagens de produtos alimentícios, bebidas, produtos de limpeza e afins, higiene pessoal, perfumaria e cosméticos e embalagens vazias de tintas imobiliárias, para o qual não há TCLR firmado, mas sim Acordo Setorial.

Meta quantitativa

2018: **22%** (% em peso)
2019-2021: A definir, com base na Fase 2 do Acordo Setorial

Meta geográfica
N° municípios de SP atendidos / N° municípios onde os produtos foram comercializados

Fluxo intermunicipal dos Resíduos Sólidos/ Vida útil dos Aterros



Vida útil dos aterros sanitários 2016

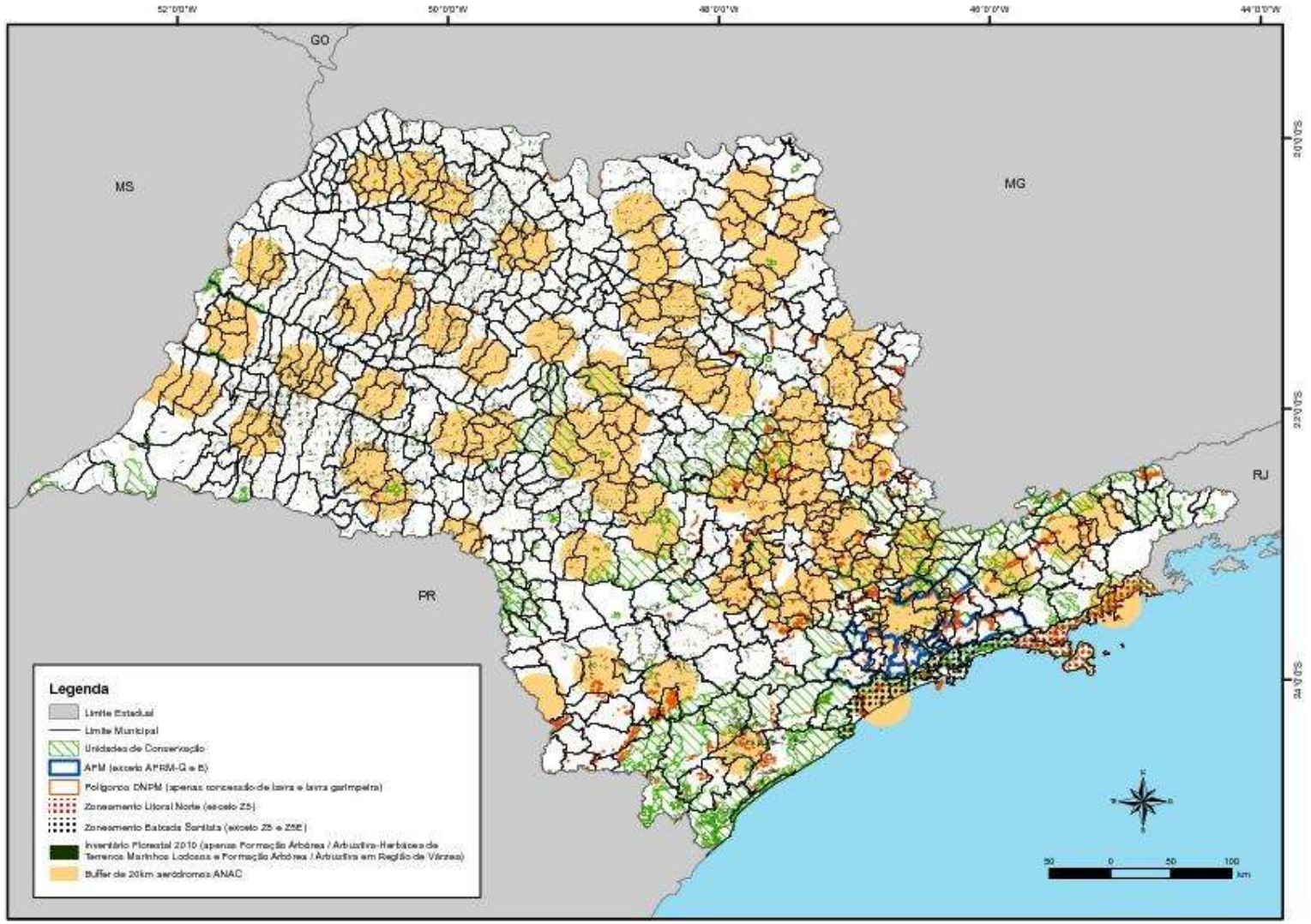
- ≤ 2 anos
- > 2 ≤ 5 anos
- > 5 anos
- Outro Estado

Vida útil dos Aterros Sanitário

Número de Municípios	Vida útil de Aterro			Geração (t/dia)	% Geração x do Total Estado
	< = 2 anos	2 < x < = 5 anos	> 5 anos		
221	x			9325	22
159		x		9742	24
261			x	22153	54

- ✓ 4 municípios dispõe em outro Estado

Condicionantes para Aterro Sanitário



Unidade de Conservação

Área de Proteção e Recuperação de Mananciais

Polígono DNPM

Zoneamento Litoral Norte

Zoneamento Baixada Santista

Inventário Florestal

Buffer de 20 km (aeródromo ANAC)

ARRANJOS INTERMUNICIPAIS

Arranjos Intermunicipais

Dificuldades Financeiras

Municípios → Organizem coletivamente → Solução de resíduos sólidos

Fragilidades na gestão de RS

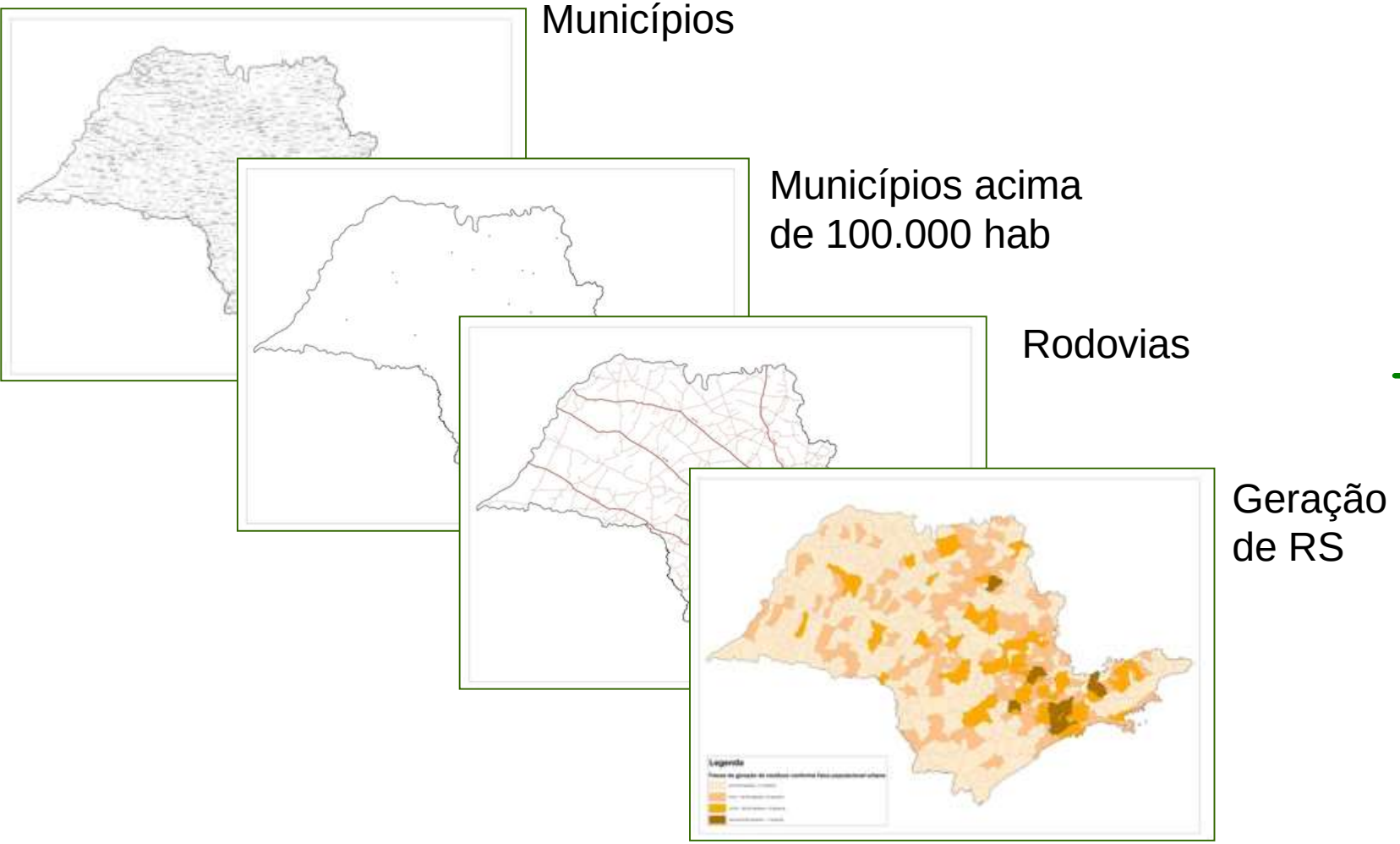
Planejamento regional

Estabelecido
Consenso

Plano Regional

Com base no conteúdo mínimo previsto no Art. 19 da Lei nº 12.305/2010.

Planejamento regional



Municípios

Municípios acima de 100.000 hab

Rodovias

Geração de RS

Outros Critérios

- Arranjos municipais existentes;
- Unidades de Tratamento e disposição final instaladas;
- Sinergia Política entre os municípios.

Planejamento regional

Principais aspectos para o **Planejamento Regional**

- **Vocações Econômicas;**
- **Ganho de Escala RS;**
- **EVTE para o Tratamento e Disposição Final dos RS;**
- **Poder de articulação para cobrir os acordos;**
- **A ampliação da oferta de serviços e a racionalização de equipamentos e;**
- **O estabelecimento conjunto de Metas e Ações a serem alcançadas, local e regionalmente.**

Arranjos Intermunicipais

Fatores que mais **FAVORECEM arranjos intermunicipais**

- **Fluxo de Bens e Serviços;**
- **Redução de custos/otimização de recursos** para implantação e operação estruturas de gerenciamento de RSU e RCC.

- **Proximidade entre os municípios/conurbação**.

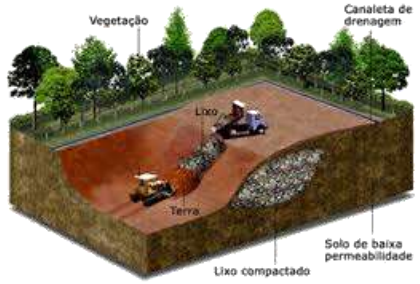
- **Menor impacto ambiental**.
- **Facilidade de acesso a recursos públicos e financiamentos**.

Arranjos Intermunicipais

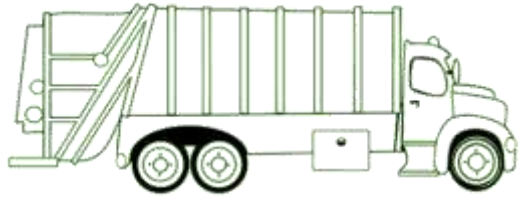
Fatores que mais **DESFAVORECEM arranjos intermunicipais**

Questões políticas.

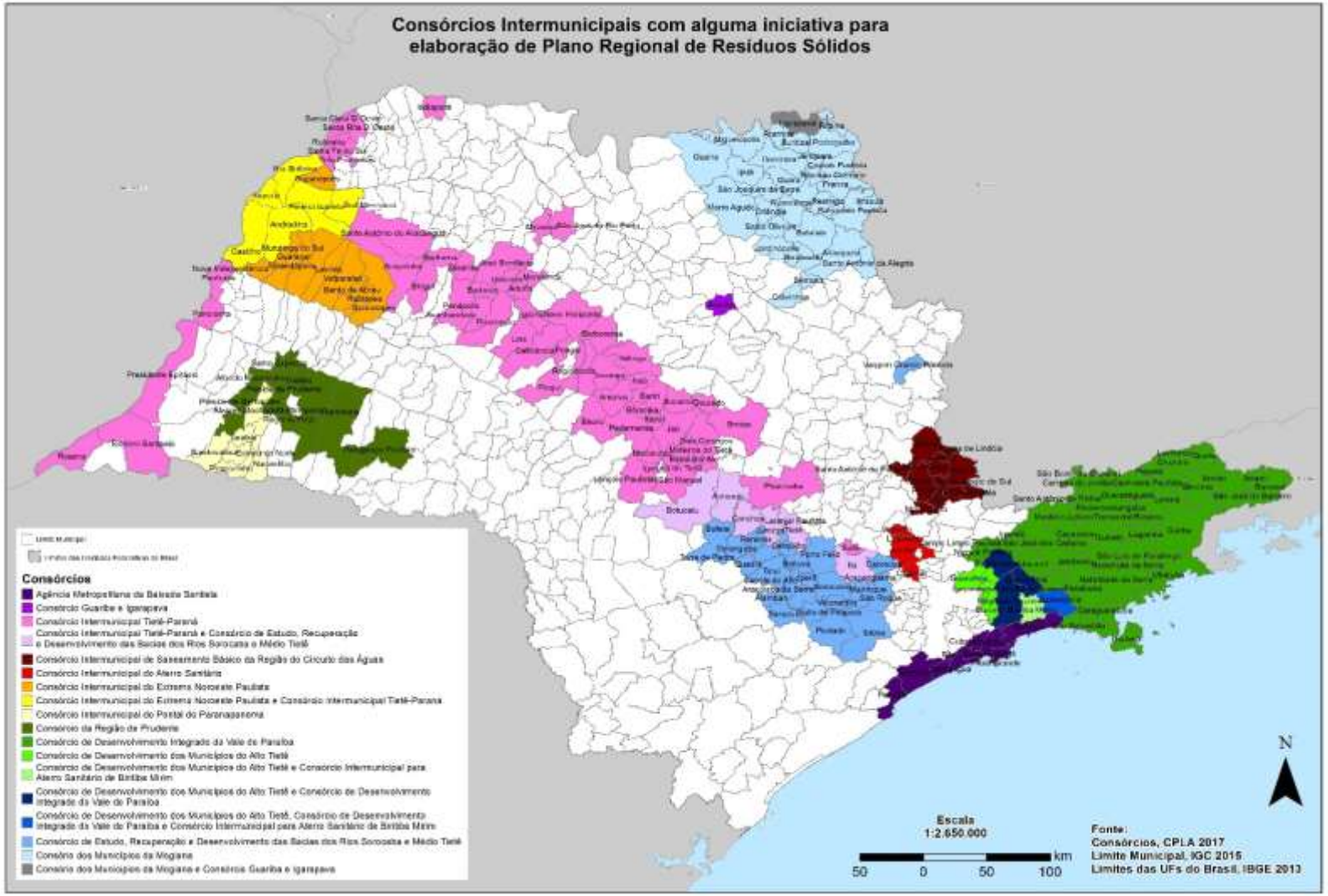
Disponibilidade e localização de área para implantação de aterro regional.



Logística de Transporte.



Planejamento regional

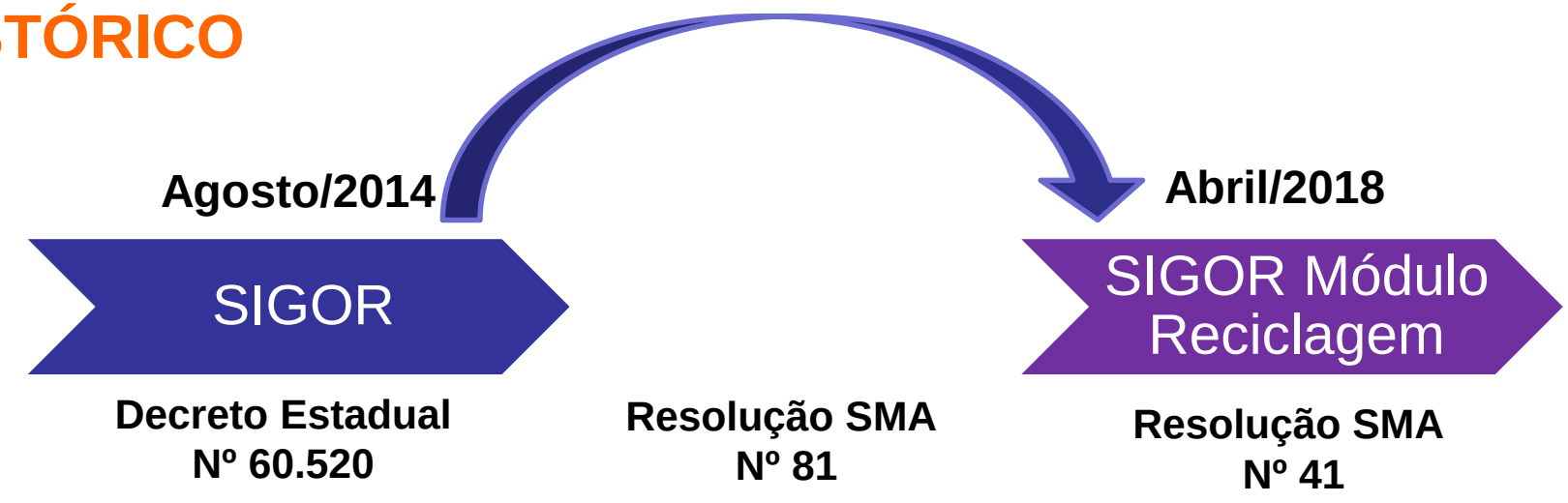


Iniciativas para o Planejamento Regional de Resíduos sólidos

Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos – SIGOR

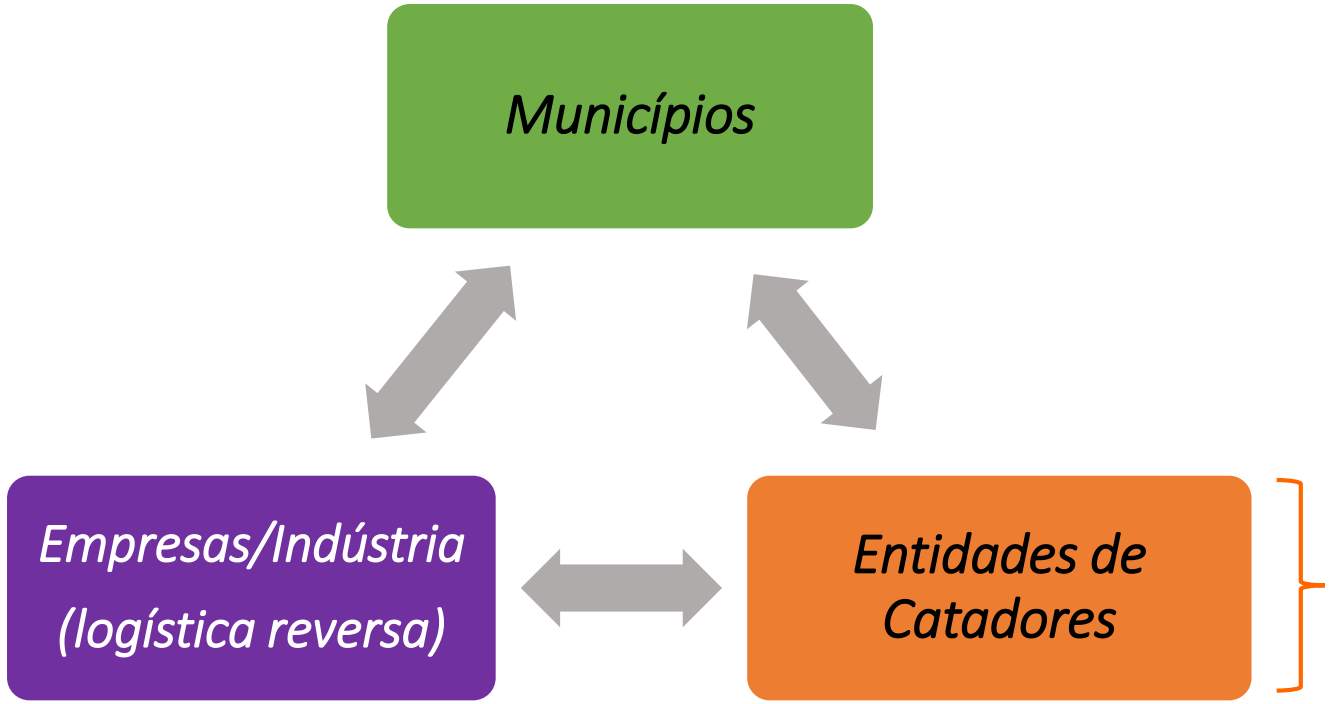
✓ Instrumento previsto na Política Estadual de Resíduos Sólidos de SP, para acompanhamento da gestão e dos fluxos dos **resíduos sólidos** no Estado de São Paulo.

HISTÓRICO



SIGOR: organizado por módulos de acordo com as categorias dos resíduos sólidos previstas na PERS

✓ **SIGOR Módulo Reciclagem:** instrumento para acompanhamento da gestão e dos fluxos dos **resíduos sólidos urbanos recicláveis** no Estado de São Paulo.



Primeira Fase:
Cadastramento das Cooperativas, Associações e Redes de Comercialização

Reformulação e aprimoramento do antigo CADEC (2013)

OBJETIVOS

- Conhecer onde e como as entidades de catadores atuam, suas estruturas físicas, grau de formalização e organização.
- Subsidiar o poder público e a iniciativa privada no planejamento das formas de apoio às entidades.
- Contribuir para a inclusão dos catadores na gestão integrada de resíduos sólidos e com a melhoria dos serviços prestados às Prefeituras e nos Sistemas Logística Reversa.
- Otimizar a destinação adequada dos resíduos sólidos urbanos no Estado.
- Acompanhar como parte da coleta seletiva e da reciclagem ocorre no Estado de São Paulo (conhecer os fluxos de RSU pelo Estado de SP).
- Possibilitar a divulgação do trabalho desenvolvido pelas Entidades de Catadores pelo Sistema Ambiental Paulista – ferramenta para consulta.

CENÁRIO ATUAL

CENÁRIO IDEAL

Para mais informações, acesse:
www.sigam.ambiente.sp.gov.br

Contatos:

cp.cpla@sp.gov.br

(11) 3133-3808

FIM

Muito Obrigado !!!

André Luiz Fernandes Simas
CPLA/SMA
Tel: (11) 3133-4062
asimas@sp.gov.br